

Carta à igreja em Éfeso (⇒ Apocalipse 2:1~7)

(V.1); a primeira coisa a notarmos no V.1, é que está escrito: **“Ao anjo da igreja em Éfeso escreve...”**, não está escrito de Éfeso, mas em Éfeso. A igreja de Jesus Cristo que se reúne em Éfeso. A igreja não é de Éfeso; nós somos peregrinos e forasteiros, ninguém pertence a um determinado lugar. Não se deviam dar nomes a igreja de Jesus: igreja tal, igreja “a”, igreja “b”, etc.; devia ser a igreja que se reúne na cidade tal. Era assim que a igreja de Jesus começou, e porque mudou?

- **“Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro.”**

Quem é que está falando? Jesus. Em cada carta, vamos ver Jesus sempre se apresentando com alguma daquelas características com as quais apareceu a João no cap.1. A característica com que Jesus se apresenta à igreja em questão tem tudo a ver com a situação real daquela igreja, e isso se aplica também com referência a nós, individualmente, caso nos identificarmos com essa igreja.

- Historicamente, a igreja de Éfeso, representa o desenvolvimento da igreja de Jesus durante o primeiro século, do ano 30 ao ano 100 da nossa era. Éfeso pode significar duas coisas, é interessante, pois são duas coisas opostas; a palavra Éfeso pode ser traduzida por desejada ou solta.
- Vemos nesta carta, as primeiras sementes da apostasia que entraram na igreja como um todo. Ao invés dessas sementes serem arrancadas, parece que foram cuidadas, tratadas e ainda hoje estão vivas, firmes, plantadas, espalhadas na igreja. Veremos adiante.
- Éfeso era a principal província romana na Ásia; era a principal cidade. Foi em Éfeso que se encontrava o templo da grande deusa Diana, a deusa dos efésios, que é diferente da Diana caçadora dos romanos. A Diana dos efésios era também chamada de Artemis. O templo de Diana era considerado uma das sete maravilhas da antiguidade. Quando Paulo, em Éfeso, começou a pregar contra o paganismo, por duas horas os efésios ficaram gritando: grande é a Diana dos efésios, e houve um grande tumulto na cidade.

⇒ Atos 19:23~41

- A igreja em Éfeso era a igreja da qual todos nós gostaríamos de ser membros, porque foi nessa a igreja que Paulo trabalhou (doutrinou) por três anos, era a igreja de Áquila e Pricila. Quem mais dirigiu essa igreja? Timóteo, João; já pensaram? Quem é o pastor da sua igreja? O apóstolo João. Quem dá aula na escola dominical? Áquila e Pricila?
- (V.2); **“conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua perseverança; sei que não podes suportar os maus, e que puseste a prova os que se dizem apóstolos e não o são, e os achastes mentirosos”**.
 - **“conheço as tuas obras”**; labor era uma igreja que trabalhava.
 - **“a tua perseverança”**; igreja que perseverava.
 - **“puseste a prova os que se dizem serem apóstolos e não são”**; se alguém se apresentava como apóstolo, tinha que passar pelo crivo da doutrina; caso não passasse, os membros punham para fora!

- (V.3); **“e tens perseverança e por amor do meu nome sofreste, e não desfaleceste”**. Aqui mostra que era uma igreja que suportava provas por causa do nome de Jesus. Essa descrição combina com o que vimos na saudação de João no cap.1: tribulação, reino, perseverança. Era uma igreja que tinha tribulação, suportava provas, trabalhava para o reino e tinha perseverança. Não é isso que Jesus está falando sobre essa igreja?
- Porém, no (V.4) vem o primeiro e gravíssimo problema da igreja: **“tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor”**. Quando lemos o que é essa igreja: perseverança, obras, labor, não suportava os falsos apóstolos, nem falsos mestres, se achasse mentirosos em seu meio colocava para fora, perseverança, suportava provas. Pensamos: suportava provas? Nessa época, não era fácil. Suportar provas não era por mera implicância do marido, da esposa, de algum filho, da mãe, no colégio; suportar provas era ser morto de maneira horrível, era ser despojado dos seus bens, despojado da família, etc. A igreja em Éfeso, estava passando por isso. Porém, no V.4 está escrito: mas tenho contra ti que você abandonou o teu primeiro amor.
- Podemos pensar assim: ah!, não é uma coisa tão grave assim, abandonou o primeiro amor, porém era uma igreja que trabalhava, que perseverava. Gente! abandonar o primeiro amor, no reino espiritual, é tão grave, que se lemos o V.5, veremos que Deus chama Éfeso de igreja caída; (V.5) **“lembra-te, pois, donde caíste”**. O julgamento que vem em seguida, mostra como é grave abandonar o primeiro amor.
- (V.5), **“lembra-te, pois, donde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; e se não, brevemente virei a ti, e removerei do seu lugar o teu candeeiro, se não te arrependeres”**. Igreja!, lembrem, está falando conosco. É perfeitamente possível, sermos dedicados a obra, ao trabalho do Senhor, sem termos o amor que Deus espera que tenhamos. Qual é o amor que Deus quer que tenhamos? Quando você ama uma pessoa verdadeiramente, o que você quer fazer? Você quer ficar com ela o tempo todo.
- Quando uma moça e um rapaz estão apaixonados e se encontram, ficam horas e horas juntos e você pergunta a eles: o que vocês conversaram? Eles respondem nada. Não falaram nada? Mas vocês não estiveram tanto tempo juntos? Sim, mas ficamos juntos apenas. Vejam, é um prazer só em estar juntos; você não passa sem o outro. Quando um dos dois chega em casa, telefona imediatamente ao outro; não pode ficar sem o outro. Sabem, não é para fazer nada mesmo, não é para fazer isso ou aquilo. Amar ao Senhor, é querer andar com ele, é querer fazer tudo que agrada a ele; isso é amar ao Senhor, isso é estar no primeiro amor. Sem sermos movidos por esse tipo de amor, o amor que nos faz ficar grudados ao Senhor, nenhuma obra é eficaz. Aos olhos de Deus, nenhuma obra vai substituir o querer ficar junto dele, pelo contrário, serão obras mortas, secas, automáticas, que não vão levar a nada.
- Porém, aquele obreiro que realmente anda com o Senhor, que está no primeiro amor com o Senhor, onde a principal coisa é o seu relacionamento com Deus, o que ele fizer é maravilhoso, dá certo, tem fruto, é alegre, brilha.

⇒ Salmos 1:1~3; ... e tudo quanto fizer prosperará.

Você vê alguém falando algo, é de um jeito e vê outra pessoa falando a mesma coisa, é de outro jeito, parece que tem vida; qual é a diferença? É que um anda com Deus na intimidade e o outro não, somente trabalha para Deus. Deus não quer isso.

- Porém, por essa carta, vemos a primeira repreensão para nós. É tão grave perder o primeiro amor por Deus, que Deus diz: se você não se arrepender e voltar ao primeiro amor, eu removo do seu lugar o teu candeeiro. O que significa: remove? Não é perder a salvação, pois Deus não diz que vai destruir o candeeiro. O que o candeeiro faz? O candeeiro ilumina, testemunha e Jesus está no meio dos candeeiros. Jesus diz: eu remove, sairá da minha presença, não terá mais a minha luz para refletir, não vai ter o óleo do Espírito para se manter aceso; eu remove o candeeiro, é isso que significa, acaba o testemunho.
- Um exemplo perfeito para entendermos o que é o primeiro amor, um exemplo que temos muitos infelizmente diante dos nossos olhos, é quando aquele casal de namorados, que citamos antes, apaixonados, que ficam horas e horas conversando, que não sabem viver um sem o outro, se casam. Casam-se, a vida vai passando e de repente a mulher vai se ocupando com a casa, com os filhos, com as amigas; o marido vê a família crescendo e começa a se preocupar com o trabalho, com o sustentar da família; tudo legítimo. Então, tudo isso vai tomando o lugar daquela comunhão, daquela companhia, daquele prazer de estarem juntos. O relacionamento vai esfriando, começa a ser um relacionamento automático, quem olha de fora até acha um casal exemplo (não estou falando daquele casal que briga explicitamente), a mulher dona de casa perfeita, o homem exemplar. E de repente ouve-se a notícia: fulano e fulana se separaram. Ah, mas eu pensei que eram tão unidos! O que gerou isso? Perderam o primeiro amor, não se arrependeram e não voltaram; acharam que era normal, que era assim mesmo. Num casamento, quando se perde o primeiro amor, abre-se a porta para os demônios da separação e da destruição da família.
- É isso que João está falando a cerca do nosso relacionamento com Deus. Quando você recebe Jesus no seu coração, é aquele fogo; toda pessoa que você encontra você quer falar de Jesus, não é verdade? Você só quer falar de Jesus, você quer conversar de Jesus, você não quer outra coisa; só quer ler a Bíblia. E de repente, porque você cai na rotina, porque você parou de estudar a Bíblia, porque você parou de procurar aquele relacionamento com Deus, a coisa vai caindo no automático, vai esfriando, e você entra naquela rotina: vai para a igreja, volta da igreja, entra domingo, sai domingo. Esfriou, acabou; acabou e, pior do que isso, aquela potencialidade de amar a Deus, de se dedicar a Deus, é desviada para o mundo. De repente, você está pior do que quando veio para Deus. Estou falando coisas que vocês nunca viram? Se não viram, acredite que é verdade tudo isso.
- É perigoso! Perder o primeiro amor é o prenúncio de perder o testemunho para Deus.

⇒ Atos 1:8; ... e ser-me-eis testemunhas.

É para isso que estamos aqui neste mundo, para sermos testemunhas e mais nada. Paulo disse: vocês têm o que comer e o que vestir, fique contentes (⇒ I Timóteo 6:8). A nossa missão, o nosso objetivo, aqui na terra agora, é andar como Jesus andou. Qual era o relacionamento de Jesus com Deus? Era total, por isso quando Jesus abria a boca, as coisas aconteciam.

⇒ João 17:20~23; "... para que sejam um, como nós somos um".

Jesus não fazia nada sem antes ter longos períodos de oração com o Pai. Jesus, antes de escolher os seus doze apóstolos, fez o que?

⇒ Lucas 6:12~16; “... e passou a noite toda em oração a Deus”. Jesus olhava para as pessoas e o Espírito Santo dizia: é este, é aquele.

- É isso, igreja, tudo depende desse ardor, porque Deus não quer coisas automáticas. Vida de amor por Deus é vida de amor mesmo, é vida de aquecer o coração; é vida gostosa, é vida de aventura, rica, preciosa, emocionante. Vida de rotina na igreja é vida chata, é aquela coisa de ir e simplesmente fazer os rituais; isso é chato mesmo. Vida com Deus, 24 horas por dia, não há emoção maior, você nunca sabe o que vai acontecer. Você planeja uma coisa, acontece outra; monotonia não tem lugar.

- A epístola de Paulo aos efésios descreve a igreja de Éfeso, 30 anos antes da carta que está no Apocalipse. Vamos ver o que Paulo falava desta igreja, quando estava no primeiro amor.

⇒ Efésios 1:15; “... tendo ouvido falar da fé que entre vós há no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos...”

- 30 anos depois, Jesus diz: eu tenho contra ti que deixaste o primeiro amor, você caiu arrepende-te e volta. Perdendo o primeiro amor, esse ardor, a primeira coisa que acontece você começa a olhar para os seus direitos. Quando você está no primeiro amor, você faz tudo incondicionalmente. Quando você está fora do primeiro amor e trabalhando para Deus, você começa a ver os seus direitos. Quando você está trabalhando no amor, você faz tudo e nem pensa nas retribuições, e então, Deus vai te usando e nem mesmo você vai percebendo.

Creio que Éfeso não se arrependeu. Éfeso hoje é uma ruína. Todo o território, onde esta igreja testemunhou, o Islamismo impera. Éfeso não voltou ao primeiro amor.

- Mas, Jesus continua: (V.6); “**tens, porém, isto, que aborreces (que odeias) as obras nicolaítas, as quais eu também aborreço (odeio)**”.

Deus tem ódio? Claro, Deus odeia o pecado. Tudo que Deus odeia, nós também devemos odiar e tudo que Deus ama, devemos amar.

⇒ Provérbios 8:13; “o temor do Senhor é odiar o mal.”

⇒ Provérbios 9:10; e o temor do Senhor é o princípio sabedoria.

O padrão da nossa emoção de amar e odiar tem que ser dirigido pelo que Deus ama e pelo que Deus odeia. Se Deus odeia as obras dos nicolaítas, nós também devemos odiar essas obras.

Porém, primeiro precisamos saber o que são nicolaítas, caso contrário, como vamos odiar as obras dos nicolaítas? Há uma interpretação de que existiu um homem chamado Nicolau, que era tremendamente mundano e que entrou na igreja e muitos o seguiram com suas práticas mundanas. Não há evidências concretas para crermos nisso. Então, é muito mais aceitável a interpretação a partir do significado da palavra nicolaíta.

Essa palavra nicolaíta, é formada de duas outras: “nical”, que significa vencer, dominar, e “laos”, que significa povo; ou seja, vencer o povo, dominar o povo.

- Deus odeia que alguém domine o povo. Dominar o povo é um princípio diabólico que entrou na igreja nessa época. É outra doutrina de homem, formada no reino espiritual das trevas pelo diabo, que entrou e se instalou na igreja, é a doutrina do leigo e do clero. Uma pergunta: quem é leigo entre nós, nas coisas de Deus e quem é sacerdote do Deus vivo?

- ⇒ Apocalipse 1:6; e nos fez reinos, sacerdotes para Deus.
- ⇒ Apocalipse 5:10; e para o nosso Deus os fizeste reino, e sacerdotes; e eles reinarão sobre a Terra.
- ⇒ I Pedro 2:5; edificados como casa espiritual para sacerdócio santo.

Todas essas passagens, e muitas outras, falaram de quem? De mim, de você, de todos que aceitaram a Jesus como Senhor e Salvador de suas vidas e verdadeiramente nasceram de novo; todos que fazem parte da igreja verdadeira, do corpo de Cristo, aleluia.

- Nós somos reino de sacerdotes, não é apenas o pastor; isso era no V.T. Não é bíblica a doutrina de clero e povo. O que há na igreja, é a diversidade de dons e ministérios. Não há um só sacerdote que não tenha pelo menos um dom, todos nós temos dons; um tem dom de pastor, outro de mestre, outro de misericórdia, etc.

⇒ Romanos 12:3~8

O pastor não é o sacerdote, todos somos sacerdotes; não existem clero e leigos na igreja de Jesus Cristo; viram quantos conceitos errados? Quem são os nicolaítas? São aqueles que dizem assim: olha povo, vocês não entendem a Bíblia, nós é que vamos explicá-la a vocês. Isso aí, é dominar o povo, é obra de nicolaíta; homens que tomam a liderança para dominar e usar politicamente o povo de Deus. A religião, quem estuda história sabe muito bem, sempre foi usada pelos grandes poderes, para dominar e manipular o povo.

- Resumindo, na igreja em Éfeso, temos as duas primeiras sementes da apostasia a sã doutrina, as quais ao invés de serem arrancadas, foram cultivadas, criaram raízes profundas, se espalharam e estão ainda hoje no meio da igreja de Jesus Cristo. A perda do primeiro amor, o abandono do primeiro amor! A igreja de Jesus, hoje, como um todo, é uma igreja fria, gelada, intelectual. A maneira como é dada a doutrina aos homens, atinge o intelecto, mas não desce ao espírito, ao coração. A igreja, como um todo, sabe todas as doutrinas, sabe o que é certo, concorda, é crítica, mas não vive o que diz crer. Isso é devido à perda do primeiro amor. Ninguém, tendo abandonado o primeiro amor, pode dizer como Paulo disse: não mais eu, mas Cristo vive em mim. A outra semente foi o nicolaitismo, o domínio por parte de alguns, sobre o povo de Deus. A igreja nunca mais se livrou dessas duas sementes, estão vivas até hoje.

- (V.7); **“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas. Ao que vencer, dar-lhe-ei de comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus”.**

Aleluia! Vocês lembram, no começo do curso, o que aconteceu com a árvore da vida? Quando o homem se tornou pecador, Deus vedou a árvore da vida a ele. Quando Deus criou o homem, no meio do jardim do Éden, havia a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Não houve proibição para comer do fruto da árvore da vida, mas houve proibição de comer da árvore do conhecimento do bem e do mal.

- Caso o homem tivesse comido da árvore da vida, ele estaria dizendo a Deus: eu quero perpetuar a vida que foi soprada em mim; estou em plena semelhança, em plena comunhão, com o Deus Criador. Aquele estado inicial teria sido perpetuado. Mas, o homem comeu da outra árvore e era um teste, uma prova; o homem falhou. Ao comer da árvore proibida, o pecado invadiu a raça humana e Deus então, proibiu o acesso a árvore da vida, por quê? Pois, se a partir do pecado, no estado de homem pecador, o homem comesse da árvore da vida, não mais teria chance de ser salvo; a árvore da vida perpetua o estado reinante no momento em que alguém come do seu fruto. Por isso Deus proibiu, vedou, e ainda pôs uma espada flamejante, que fica se revolvendo em frente e dois querubins a sua guarda.

⇒ Gênesis 3:23~24

- Porém agora, a promessa ao vencedor da igreja, é a devolução da árvore da vida. O que significa isso? Para o vencedor, para aquele cujo estado está totalmente santo, totalmente restaurado, o comer da árvore da vida é livre e garante, perpetua, a vida eterna; garante a perpetuação do estado de perfeição. Por isso que árvore da vida é para o vencedor. O estado do vencedor, quando for arrebatado, será perfeito e então, poderá alimentar-se da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus, aleluia.
- Vamos ler novamente ⇒ **Apocalipse 2:1~7; carta à igreja em Éfeso**